

# CONTABILIDADE GERENCIAL E DE CUSTOS, FERRAMENTAS NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA PEQUENA EMPRESA.

Rafael Lucas Silva Cardoso <sup>1</sup>

Jailson Da Conceição Teixeira <sup>2</sup>

## RESUMO

Este artigo tratou da importância da contabilidade gerencial e de custos e suas ferramentas para o desenvolvimento de uma pequena empresa. Assim será feita a análise de uma pequena empresa no município de Jaciara-MT que atua no ramo de reforma e confecção de Estofados. Neste artigo foram ressaltados quais métodos esta empresa utiliza para se ter o controle, se ela faz uso de alguma ferramenta oferecida pela contabilidade gerencial e se ela tem uma boa análise de seus custos. E ainda destacar a importância deste para o gerenciamento e controle das empresas e mostrar o quão importante é o uso destes procedimentos contábeis na gestão das empresas. Após a análise da empresa foi possível constatar que a mesma necessita da implantação de algumas ferramentas da contabilidade gerencial e de custos, para que a mesma se desenvolva e se mantenha no mercado. Assim pode-se concluir que a contabilidade gerencial e de custos e suas ferramentas são de suma importância para a gestão da empresa, e auxiliar toda empresa que queira se manter no mercado que está cada vez mais competitivo e atuando também na tomada de decisão.

**Palavras-Chave:** Contabilidade Gerencial; Ferramentas; Gestão; Tomada de decisão.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do 8º Semestre do Curso de Ciências Contábeis Faculdade EDUVALE de Jaciara. E-mail: rafa.lucas.cardoso@gmail.com

<sup>2</sup> Graduado em Ciências Contábeis na Faculdade EDUVALE, Pós Graduado em Gestão Fiscal e Planejamento Tributário na UNIC, Pós Graduado em Tecnologia da Informação e Lei de Responsabilidade Fiscal na ESAB, Mestrando em Contabilidade Gerencial na Fucape, Professor da Faculdade EDUVALE e Contador da Excelência Contabilidade. E-mail: jailsonconatdor@outlook.com

## 1.0 INTRODUÇÃO

No atual momento da economia a contabilidade não está sendo utilizada apenas para calcular a situação financeira da empresa, está ligada diretamente com a tomada de decisão, assim está a cada dia se tornando de suma importância para auxiliar empresários e empreendedores na tomada de decisão, buscando a melhoria nos procedimentos internos, na redução de custos e crescimento operacional.

O crescimento de forma errada de uma empresa pode trazer sérios problemas futuros para a mesma, como o endividamento precoce, chegando muitas vezes no fechamento da empresa.

Uma empresa que não tenha uma estrutura adequada e que não faça uso das ferramentas que dispõe a contabilidade estará sujeita ao mercado que está cada vez mais competitivo, sem uma visão ampla, ela não terá a capacidade de estabilizar-se e expandir-se.

Este artigo foi desenvolvido através de um embasamento teórico, onde foram apresentados os diversos pontos de vista dos autores de acordo com o tema estudado, para o aprofundamento do assunto foi feita uma pesquisa ampla, colocando os pontos de vista de diversos autores com relação ao tema pesquisado, e ainda vale ressaltar que esta será uma pesquisa aplicada, ou seja, o principal intuito desta pesquisa é apresentar a importância e os procedimentos da contabilidade gerencial e de custos que podem contribuir para a melhoria de toda organização, a pesquisa por si só já expressa que o objetivo da mesma é que através desse artigo o empresário possa fazer a aplicação do meios apresentados diretamente na sua empresa.

O trabalho foi desenvolvido em três etapas sendo iniciado com a elaboração do referencial teórico, no desenvolvimento foi feita a análise de dados diretamente na empresa pesquisada, e por fim foi feita as considerações finais, apresentando quais os resultados foram obtidos através desta pesquisa.

O objetivo principal desta pesquisa é analisar os processos e controles que estão sendo utilizados por esta empresa e através da Contabilidade Gerencial e de Custos, auxiliar o proprietário para que o mesmo obtenha sucesso em seu negócio.

Diante desta afirmação pode-se observar ainda que através deste artigo será prestado um auxílio para a empresa, apresentando todos os processos e métodos que podem ser adotados dentro da empresa. Com os métodos da contabilidade gerencial e suas ferramentas será possível que o proprietário melhore o seu controle interno, pois a contabilidade gerencial tem como visão principal auxiliar o empresário na tomada de decisão. Já a contabilidade de custo irá auxiliar o empresário, para que o mesmo possa mensurar seus custos tanto fixos, quanto variáveis.

Por fim pode-se observar que esta pesquisa contribuiu muito para o processo de desenvolvimento da empresa analisada, pois foi possível destacar o quão importante são estas duas áreas da contabilidade para o desenvolvimento de toda organização.

Diante desta afirmação pode-se avaliar que as contribuições foram tanto para a melhoria em seus processos interno e também no faturamento da empresa, pois a após a aplicação das ferramentas que a contabilidade gerencial e a de custos oferecem para as empresas, foi possível fazer uma análise melhor de seus custos e do planejamento interno da empresa.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Para CREPALDI (2006, p.45), antigamente a contabilidade era somente utilizada para mensurar se determinada empresa obteve ou não lucro favorável diante de um movimento comercial. Nos dias atuais só isto não é mais suficiente. Pois toda organização necessita de dados e informações para que seja tomada a decisão correta. Por exemplo, necessitam calcular qual o grau de endividamento se encontra determinada quantidades de clientes, e quais são as possibilidades de quitação desta dívida, para isto necessita de todo um levantamento. Os gestores buscam informações para auxiliar nos processos decisórios a serem adotados e na eliminação das incertezas. Diante desta situação, podemos afirmar que o principal objetivo da contabilidade é buscar métodos e procedimentos para uma boa organização.

A contabilidade é uma atividade fundamental na vida econômica. Mesmo nas economias mais simples, é necessário manter a documentação dos ativos, das dívidas e das negociações com terceiros. O papel da contabilidade torna-se ainda mais importante nas complexas economias modernas. Uma vez que os recursos são escassos, temos de escolher entre as melhores alternativas, e para identificá-las são necessários os dados contábeis. (CREPALDI, 2006, p.36)

Segundo Padoveze (1996, p.68), a contabilidade gerencial visa apresentar resultados e demonstrações para auxiliar os gestores na tomada de decisão. Assim como também é utilizada pela empresa para mensurar se os recursos econômicos da empresa estão sendo utilizados da melhor maneira possível. O papel do contador gerencial é fornecer o maior número de dados possíveis para garantir que os gestores tomem a melhor decisão para a empresa. O maior desafio do contador neste contexto é fornecer informações confiáveis e reais para facilitar, ou seja, auxiliar os gestores na tomada de decisão. Sendo assim orientando a empresa, para que o deve ser feito a médio e longo prazo. Neste caso é necessário que os contadores busquem de certa forma ter uma visão mais ampla.

Para Sergio de Ludícibus (2010, p.54), a contabilidade gerencial, pode ser conceituada como todo procedimento, técnica, informação ou relatórios demonstrativos feitos “sob medida” para que a administração os utilize na tomada de decisões entre alternativas conflitantes, ou na avaliação de desempenho. Certos relatórios, todas as demonstrações são válidas tanto sob o ponto de vista do interessado externo, quanto sob o ponto de vista da gerencia.

Contabilidade Gerencial é o processo de identificar, mensurar, relatar e analisar as informações sobre os governos econômicos da organização. Um exemplo de informação gerencial são as despesas relacionadas a um departamento operacional, como a padaria de um supermercado. Outros exemplos são os custos calculados na fabricação de um produto, na prestação de um serviço, no desempenho de uma atividade, no processo gerencial e no atendimento a um cliente. A informação contábil gerencial é uma das principais fontes para tomada de decisão e controle nas organizações. Os sistemas de contabilidade gerencial produzem informações que ajudam funcionários, gerentes e executivos a tomar melhores decisões e a aperfeiçoar os processos e o desempenho da organização. (ATKINSON, ANTHONY, 2008, p.75).

Informações contábeis gerenciais são dados financeiros e operacionais, sobre atividades, processo, unidades operacionais, produtos, serviços e clientes de uma organização. (Atkinson, Anthony. 2008 p.65)

A Contabilidade Gerencial tem como objetivo facilitar o planejamento, controle, avaliação de desempenho e a tomada de decisão internamente, através de relatórios de orçamento, contabilidade por responsabilidade, desempenho, custos e relatórios especiais com a finalidade de facilitar a tomada de decisão. (Padoveze. 1996, P.70)

Contabilidade Gerencial é o processo de identificar, mensurar, acumular, analisar, preparar, interpretar e comunicar informações que auxiliem os gestores a atingir objetivos organizacionais. (HORNGREN, SUNDEM e STRATTON, 2004, p.4)

Portanto, a contabilidade gerencial, tem como principais objetivos o enfoque social a boa prestação de serviços, com acompanhamento, desenvolvimento através do trabalho a ser realizado, colocando as empresas a sempre constantes no mercado ou fazer com a mesma obtenha um crescimento. Quanto ao papel social, à contabilidade gerencial por ser a peça chave para as empresas e manter no mercado já desempenha este papel muito frisado e de grande importância nos dias de hoje, buscando o desenvolvimento social das pessoas que estão diretamente vinculadas às empresas, direta ou indiretamente. (ATKINSON, ANTHONY, 2008, p.54).

A contabilidade gerencial é a ferramenta de principal fornecimento de informação para os administradores, isto é, aqueles que estão dentro da organização e que são responsáveis pela direção e controle de suas operações. (PADOVEZE, 2004, p.39).

Contudo, o contador gerencial desempenhando bem o seu papel, assegura a continuidade da empresa na qual ele presta este serviço. Porém visto isso de uma forma mais ampla, ou seja, pela prestação de serviços gerenciais que cada contador realiza em uma cidade, país, ou no mundo, esta prática contábil pode assegurar a

economia tanto de uma cidade, país ou de todo o mundo, já que este trabalho realizado por esse profissional é um alicerce para as empresas juntamente com a sociedade em geral, para este mundo capitalista e globalizado. (ATKINSON, ANTHONY, 2008, p.58).

A contabilidade gerencial tem um sentido mais profundo, está voltado única e exclusivamente para a administração da empresa, procurando suprir informações que se “encaixam” de maneira válida e efetiva na decisão do administrador. (IUDÍCIBUS. 1998, p.21).

## **2.1 FUNÇÕES DA CONTABILIDADE GERENCIAL**

A informação contábil gerencial orienta várias funções organizacionais diferentes, a demanda por informação contábil gerencial difere, dependendo do nível da organização. No nível operacional (linha de frente), onde as matérias-primas ou as peças compradas são convertidas em produtos acabados e onde os serviços são executados para os consumidores, a informação é necessária, principalmente para controlar e melhorar as operações. (ATKINSON, ANTHONY, 2008, p.44).

Os executivos dos níveis organizacionais mais elevados recebem a informação contábil gerencial com o resumo das transações e dos eventos que ocorrem nos níveis de operador, cliente e departamento. Usam essa informação para apoiar as decisões estratégicas do que operacionais. Historicamente, os altos executivos usam quase exclusivamente a informação financeira. Essa informação agregada é utilizada na avaliação da economia global dos eventos que ocorrem no interior da organização.

(ATKINSON, ANTHONY, 2008 p.45).

A informação é desagregada e frequentemente; é mais física e operacional do que financeira e econômica. À medida que a informação passa para outro nível de organização, os gerentes intermediários supervisionam o trabalho e tomam decisões sobre recursos financeiros e físicos, produtos, serviços e clientes. Esses gerentes podem receber informação contábil gerencial menos frequentemente e a informação

está mais agregada. Usam essa informação para receber sinais de alerta sobre aspectos das operações que estejam diferentes dos esperados. Também usam a informação contábil gerencial para ajudá-los a fazer melhores planos e tomar melhores decisões. (ATKINSON, ANTHONY, 2008 p.45).

Tabela 01: Funções da informação Gerencial Contábil

Funções da Informação Gerencial Contábil	
Controle Operacional	Fornece informação (feedback) sobre a eficiência e a qualidade das tarefas executadas.
Custeio do produto e do cliente	Mensura os custos dos recursos para se produzir, vender e entregar um produto ou serviço aos clientes.
Controle Administrativo	Fornece informação sobre o desempenho financeiro e competitivo de longo prazo, condições de mercado, preferência dos clientes e inovações tecnológicas.
Controle Estratégico	Fornece informações sobre o desempenho financeiro e competitivo de longo prazo, condições de mercado, preferências dos clientes e inovações tecnológicas.

Fonte: ATKINSON, ANTHONY (2000 p 45).

## 2.2 DEFINIÇÃO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS

A contabilidade de custos é um dos ramos mais importante da contabilidade, pois desde um pequeno comércio familiar, até uma multinacional de tecnologia de ponta, necessitam entender os conceitos, técnicos e princípios da contabilidade de Custos, para que os gestores passem as informações corretas em relação a custos e perdas, para não ocorrer à classificação de alguns gastos de forma errada e equivocada, e até mesmo ocorrer à falência da empresa. (Neves e Visconti 2008, p 44).

A contabilidade de custos vem passando por um processo de evolução e mudanças tanto nos seus conceitos como nas suas técnicas e princípios.

A contabilidade de custos cuja função inicial era de fornecer elementos para avaliação de estoques e apuração do resultado, passou nas últimas décadas, a prestar duas funções muito importantes na contabilidade gerencial: utilização dos dados de custos para o auxílio ao controle e para tomada de decisão. (NEVES E VISCONTI, 2008, p 45).

Maher (2001, p.40), define a contabilidade de custos de uma maneira pragmática, afirmando que a contabilidade e custos são custos e um complexo processo, e para classificar um custo, primeiramente é necessário organizar as informações que serão relevantes á custos, depois descrever e relatar estas informações de maneira bem clara a ser tratada, para que ocorra a mensuração destes custos.

Neves e Visconti (2008, p.56), afirmam que a contabilidade de custos é uma ciência que esta interligada diretamente com a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial, pois contabilidade financeira cuida do patrimônio da empresa e investiga suas variações, e, além disso, demonstra como está a saúde financeira da empresa para que as entidades que forem oferecer benefícios a esta empresa tais como empréstimos, ações, acompanham o desenvolvimento desta empresa. Já contabilidade gerencial oferece um suporte no processo de iniciativa aperfeiçoamento de tomada de decisão através dos dados contábeis.

A contabilidade de custos mensura e relata informações financeiras e não financeiras relacionadas à aquisição e ao consumo dos recursos pela organização. Ela fornece informações tanto para a contabilidade gerencial quanto para a contabilidade financeira. (HORNGREN, FOSTER E DATAR, 1997 p.2).

Portanto, e muito importante primeiramente entender a definição da contabilidade de custos e seu conceito, para depois avaliar e classificar os gastos de maneira correta, pois se entende que o custo é uma das subdivisões do gasto.

## 2.3 CUSTOS FIXOS

Silva (2008, p.39), custo fixo é aqueles que independentemente da quantidade produzida continuará o mesmo, será inalterado. O Custo Fixo não se altera com a variação da quantidade produzida. Exemplos: Alugueis de equipamentos e instalações, segurança e vigilância, salário da administração.

Segundo, Migliorini (2002, p.13), os custos fixos são aqueles decorrentes da estrutura produtiva instalada da empresa, que independem da quantidade que venha a ser produzida dentro do limite da capacidade instalada.

Independente do volume de produção custos fixos não se alteraram, diante de limites de suporte, sendo assim não se modificaram devido ao crescimento da empresa ou até mesmo da baixa na capacidade de produção. Estes são custos inalterados. (BERTO E BEULKE, 2005, p.57).

Martins (2003, p. 52), reafirma que não existe custo ou despesa eternamente fixo, pode-se constatar que custo fixo é a soma de todos os fatores fixos de produção.

## 2.4 CUSTOS VARIÁVEIS

Os custos variáveis levam em consideração o volume de produção que a empresa teve durante o período.

Segundo Santos (2002, p.43), “Os custos variáveis são aqueles que variam em proporção direta com o volume de produção. Ex.: mão-de-obra direta, materiais diretos”. Assim, os custos variáveis variam diante do volume de produção, sendo assim quanto maior for à produção maior será o consumo desses custos. Exemplo: matéria-prima, mão-de-obra direta e energia elétrica (esta quando medida).

O custeio variável é geralmente utilizado para fins gerenciais, como ferramenta de auxílio na tomada de decisões, pela administração.

Para Megliorini (2001, p.137) “Este método permite aos administradores utilizar os custos como ferramenta auxiliar na tomada de decisões”. Ao deixar de adotar um critério de rateio para alocação dos custos fixos aos produtos, o custeio variável permite demonstrar quanto cada produto contribuiu para o resultado final da organização por meio da margem de contribuição. Dessa forma é possível avaliar o resultado de todos os produtos sobre o resultado total da empresa.

Imputa-se, na apuração do custeio direto: os materiais diretos, a mão-de-obra direta e os custos gerais variáveis. Nesse sentido, segundo Mowen (2003), custo variável é definido como aquele que, no total, varia na proporção direta à mudança em um direcionador de atividade.

Custeio direto ou variável são apropriados a produção os custos variáveis o custo final do produto ou serviço será a soma do custo variável, dividido pela produção correspondente, diferente do custo variável os custos fixos considerados diretamente no resultado do exercício, também é o método de custeio usado para tomada de decisões. (NEVES E VISCONTI, 1998, p.67).

## **2.5 FLUXO DE CAIXA**

Para Silva (2005, p.68), qualquer organização que queira se manter no mercado deve estar atenta a todos os aspectos, ter uma visão ampla e não estar ligada somente com a tesouraria, mas também estar em constante coordenação do fluxo de caixa, ir a busca de um aproveitamento melhor da aplicação dos recursos nas atividades operacionais, conservar o nível de liquidez em concordância com os objetivos da empresa, assim a organização crescerá de maneira saudável e sustentada.

Através do fluxo de caixa, a empresa consegue ter uma visão mais adiantada das necessidades de numerários para atender a liquidação dos compromissos que a empresa costuma assumir, podendo assim o administrador financeiro antecipar os problemas que possam surgir no decorrer das operações.

Conforme Assaf Neto; Silva (1997, p.78), o Fluxo de caixa não deve ser uma preocupação única e exclusiva do setor financeiro, porém deve ter o empenho de todos os setores da organização com os resultados líquidos de caixa.

O controle e planejamento do fluxo de caixa são complemento um do outro, um acompanha, o outro previne. Um acompanhamento diário diminui as margens de erro e permite corrigir em menor tempo possível. As projeções são capazes de prevenir e direcionar recursos.

Uma das principais razões pelas quais a demonstração do fluxo de caixa levou tantos anos para ser adotada é a de que a profissão contábil é muito apegada ao regime de competência e tem uma aversão grande ao regime de caixa, especialmente no que diz respeito à mensuração do desempenho da entidade.

(SCHMIDT, 2011, p.427)

Essa demonstração contábil é útil para fornecer aos usuários das demonstrações contábeis uma base para avaliar a capacidade de a entidade gerar recursos financeiros ou caixa e os equivalentes de caixa, bem como as necessidades de a entidade utilizar esses recursos. (SCHMIDT, 2001 p.428)

As informações sobre os fluxos de caixa são importantes, pois através deste recurso que pode ser avaliado a capacidade da entidade para gerar novos recursos, e ainda possibilita que os seus usuários possam desenvolver modelos para avaliar e comparar o valor que estará presente no futuro fluxos de caixa de diversas entidades. (SANTOS. 2011, p.67)

Durante o processo de análise pode-se observar um crescimento considerável da empresa, o faturamento se expandiu.

### **3 METODOLOGIA**

Pesquisa é o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. Uma pesquisa deve respeitar todos os processos para que no fim se possa obter o resultado esperado, sobre aquele determinado tema que está sendo estudado, assim respeitando todas as

fases, desde a problemática até a apresentação e discussão dos resultados. Gil (2007, p. 17).

Esta pesquisa será exploratória que tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. A grande maioria dessas pesquisas envolve: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos que estimulem a compreensão. Pois através desta pesquisa, com o aprofundamento do assunto estudado será possível uma análise melhor do assunto.

Para a realização desta pesquisa foi feita uma análise diretamente dentro da empresa, onde foram feitas algumas perguntas para o proprietário, fiquei durante dois dias dentro da empresa analisando, com o intuito de observar quais os procedimentos, eram utilizados pelo mesmo.

Do ponto de vista da sua natureza, a metodologia utilizada nesse trabalho é a pesquisa aplicada, pois os dados levantados terão aplicação prática e serão de grande utilidade no gerenciamento das pequenas empresas.

Para Gil (2007, p. 44), os exemplos mais característicos desse tipo de pesquisa são sobre investigações sobre ideologias ou aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema.

Ainda segundo Ander-egg (1978, p.33), como o próprio nome indica, a pesquisa aplicada caracteriza-se por seu interesse prático, isto é, que os resultados sejam aplicados ou utilizados, imediatamente, na solução de problemas que ocorrem na realidade. E também objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais.

#### **4 ANÁLISE DE DADOS**

A análise de dados foi realizada em uma empresa de estofados, que trabalha com reforma e fabricação de estofados em geral, situada na Rua Guaicurus no município de Jaciara.

Este trabalho será uma pesquisa exploratória e aplicada que prestará um auxílio para esta empresa com o intuito de que a mesma se mantenha no mercado e que todo o procedimento apresentado possa fazer com que a empresa se desenvolva.

Durante o processo de análise da empresa pode-se observar que a mesma não possui um procedimento correto de controle, os orçamentos e formulação de preço de vendas são anotados em um caderno, sendo assim não há como ela se desenvolver sem que se tenha implantado algo inovador na mesma.

A empresa está localizada no centro comercial do município de Jaciara, sendo que o salão comercial compreende um espaço com cerca de 40m<sup>2</sup>.

Não há um controle de estoque, pois o proprietário não armazena uma grande quantidade de tecidos na empresa, porque os tecidos são pedidos conforme o gosto do cliente há apenas um mostruário de tecidos disponíveis para que o cliente possa analisar e assim após sua decisão é feito o pedido do mesmo. Os preços de tecidos variam conforme modelos e estampas. O único produto que fica em bastante quantidades dentro da empresa são os blocos de espuma que costuma ter uma variação de preços entre 75,00 a 95,00 reais cada bloco.

As entradas e saídas não são controladas, a empresa conta com uma conta aberta em seu CNPJ, que segundo os proprietários são controlados as saídas e entradas de dinheiro por ela, como podemos observar não há um controle correto de fluxo de caixa.

A empresa conta com três funcionários sendo que um dos funcionários é o próprio proprietário, a esposa, e o seu sobrinho. O proprietário e a esposa não têm nenhum tipo de remuneração semanal, apenas o sobrinho que é remunerado.

No momento atual a empresa não conta com nenhum empréstimo pendente, pois sempre que é feito um orçamento para o cliente, para fechamento é solicitado uma pequena entrada como garantia e assim é comprado todo o material necessário para a reforma do estofado e assim o restante é parcelado para 30 e 60 dias, podendo ser pago com cheque.

O valor final que será passado para os clientes é calculado, após o cliente efetuar a escolha do tecido, pois após este processo é calculado quantos metros será gasto e assim será atribuído o preço da mão de obra e alguns reparos que serão feitos no estofado.

Os custos fixos são:

- R\$ 100,00 semanais remuneração funcionário
- R\$ 1.000,00 aluguel
- Material de Limpeza

Os custos variáveis são:

- Insumos Diretos
- Os gastos com tecidos, espuma, madeira, entre outros, variam conforme o produto que o cliente queira reformar ou até mesmo que se faça uma fabricação.
- Mão de Obra Terceirizada

Diante da atual situação da empresa onde não havia nenhum controle de seus custos foi apresentada ao empresário a tabela de custos para que o mesmo pudesse alocar seus custos de forma correto, para que tivesse controle de suas operações. Segue abaixo tabela de controle de custos apresentada:

### TABELA DE CUSTOS

CUSTOS VARIÁVEIS	
Descrição	Valor
Simple Nacional	R\$ 0,00
Materiais utilizados produção	R\$ 1250,00
Manutenções equipamentos	R\$ 250,00
Energia Elétrica	R\$ 500,00
Água	R\$ 70,00
Telefonia	R\$ 200,00
Salários e despesas comerciais	R\$ 0,00
TOTAL DOS CUSTOS VARIÁVEIS R\$ 2.270,00	

FONTE: DADOS DA PESQUISA

<b>CUSTOS FIXOS</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Valor</b>
Folha de Pagamento	R\$ 400,00
FGTS	R\$ 0,00
GPS	R\$ 0,00
Previsão Férias	R\$ 0,00
Previsão 13 Salário	R\$ 0,00
Cesta Básica	R\$ 0,00
IPTU	R\$ 550,00
Aluguel	R\$ 1.000,00
Seguros	R\$ 0,00
Pró – Labore	R\$ 0,00
Salários Administrativos	R\$ 0,00
TOTAL DOS CUSTOS FIXOS R\$ 1.950,00	

FONTE: DADOS DA PESQUISA

A contabilidade de custos é um dos ramos mais importante da contabilidade, pois desde um pequeno comercio familiar, até uma multinacional de tecnologia de ponta, necessitam entender os conceitos, técnicos e princípios da contabilidade de Custos, para que os gestores passam as informações corretas em relação a custos e perdas, para não ocorrer à classificação de alguns gastos de forma errada e equivocada, e até mesmo ocorrer à falência da empresa. (NEVES E VISCONTI, 2008, p 44).

Independente do volume de produção custos fixos não se alteraram, diante de limites de suporte, sendo assim não se modificaram devido ao crescimento da empresa ou até mesmo da baixa na capacidade de produção. Estes são custos inalterados. (BERTO E BEULKE, 2005, p.57).

Custeio direto ou variável são apropriados a produção os custos variáveis o custo final do produto ou serviço será a soma do custo variável, dividido pela produção correspondente, diferente do custo variável os custos fixos considerados diretamente no resultado do exercício, também é o método de custeio usado para tomada de decisões. (NEVES E VISCONTI, 1998, p.67).

Os custos variáveis são aqueles que variam em proporção direta com o volume de produção. Ex.: mão-de-obra direta, materiais diretos. Assim, os custos variáveis variam diante do volume de produção, sendo assim quanto maior for à produção maior

será o consumo desses custos. Exemplo: matéria-prima, mão-de-obra direta e energia elétrica (esta quando medida). (SANTOS, 2002, p.43)

### PLANILHA FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado	Previsão	Realizado
	1	1	2	2	3	3
<b>ENTRADAS</b>						
Previsão de recebimento vendas						
Contas a receber-vendas Realizadas						
Outros recebimentos						
<b>TOTAL DAS ENTRADAS</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SAÍDAS</b>						
Fornecedores						
Folha de pagamento						
INSS a recolher						
FGTS						
Retiradas sócios						
Impostos s/ vendas						
Aluguéis						
Energia elétrica						
Telefone						
Serviços contabilidade						
Combustíveis						
Manut. de veículos						
Manutenção fábrica						
Despesas diversas						
Férias						
13º salário						
Verbas para rescisão						
Empréstimos bancários						
Financiamentos equip.						
Despesas financeiras						
Pagamento novos Empréstimos						

Outros pagamentos						
<b>TOTAL DAS SAÍDAS</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>1 (ENTRADAS - SAÍDAS)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>2 SALDO ANTERIOR</b>			0,00	0,00	0,00	0,00
<b>3 SALDO ACUMULADO (1 + 2)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>4 NECESSIDADE EMPRÉSTIMOS</b>						
<b>5 SALDO FINAL (3 + 4)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

FONTE: PLANILHA DE FLUXO DE CAIXA SEBRAE 2010.

Vale ressaltar que este modelo de fluxo de caixa é algo demonstrativo que foi apresentado para o empresário e ficou a critério do mesmo, fazer o uso deste.

As informações sobre os fluxos de caixa são importantes, pois através deste recurso que pode ser avaliado a capacidade da entidade para gerar novos recursos, e ainda possibilita que os seus usuários possam desenvolver modelos para avaliar e comparar o valor que estará presente no futuro fluxos de caixa de diversas entidades. (SANTOS, 2011, p.67)

Diante da escassez de um controle de fluxo de caixa foi apresentado este modelo acima, onde o empresário foi orientado de que forma poderia estar anotando suas entradas e saídas para que no fim pudessem fazer uma análise mais detalhada de suas operações.

A apresentação deste modelo de fluxo será muito importante, pois antes da elaboração deste artigo o empresário não tinha noção do que entrava e nem do que saia de sua empresa, assim foi possível perceber que às vezes são pequenas ferramentas que podem fazer com que elevamos nossa produtividade e conseqüentemente nosso lucro.

Após a análise, o proprietário foi orientado, sobre estas duas ferramentas que podem ser adotados dentro de sua empresa, para que esta se estabilize no mercado e tenha o sucesso desejado, foi mostrando ao proprietário, como o mesmo poderia fazer o uso do fluxo de caixa, para se obter um controle melhor de suas entradas e saídas, foi apresentado referencial teórico, para que o mesmo observasse o quão importante é estas duas áreas da contabilidade, a contabilidade gerencial atuando na tomada de decisão e a de custos na análise e controle dos custos, para uma melhor alocação destes.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste artigo pode identificar que a gerencial e de custos são muito importantes no processo de tomada de decisão. Neste mesmo contexto observou-se que as duas estão diretamente ligadas ao controle e planejamento de uma empresa.

Ambas sendo utilizadas como ferramenta de controle para os gestores, assim colaborando para que a empresa se mantenha em controle constante, orientando a empresa antes mesmo que possa surgir algum erro futuro, auxiliando a empresa no processo de aprendizagem dos processos, com o intuito de melhorar os processos, reduzir os custos e fazendo com a empresa obtenha lucro, se adequando as necessidades dos seus clientes.

Como sugestão para os próximos estudos fica a sugestão de que se faça um estudo mais profundo das características e principais ferramentas que a contabilidade gerencial dispõe para a melhoria na gestão de uma empresa. E a contabilidade de custos os seus pontos principais para uma análise mais incisa de seus gastos e despesas.

Segundo Anthony Atkinson (2008, p.75), Contabilidade Gerencial é o processo de identificar, mensurar, relatar e analisar as informações sobre os governos econômicos da organização.

A contabilidade de custos cuja função inicial era de fornecer elementos para avaliação de estoques e apuração do resultado, passou nas últimas décadas, a prestar duas funções muito importantes na contabilidade gerencial: utilização dos dados de custos para o auxílio ao controle e para tomada de decisão. (Neves e Visconti 2008, p 45)

Através deste artigo pode se concluir que o objetivo da pesquisa foi alcançado, pois a elaboração do artigo tinha o intuito de avaliar como a contabilidade gerencial e de custos podem contribuir para o melhor faturamento e o desenvolvimento de uma empresa, assim após análise da empresa vimos como uma empresa sem uma organização e planejamento pode se tornar um projeto fracassado.

Por fim destaca-se que com a implantação das ferramentas da contabilidade gerencial e o auxílio da contabilidade de custos na mensuração das despesas, houve uma melhora em todos os aspectos da empresa analisada, vale relatar que o faturamento após a apresentação das ferramentas foi considerável.

## REFERENCIAS

BERTÓ, Dalvio José e BEULKE, Rolando. **Gestão de custos**, São Paulo: Saraiva 2005.

CALDERELLI, A. **Enciclopédia contábil e comercial brasileira**. 27<sup>a</sup>. Ed. São Paulo; Cetec, 2002.

HORNGREN, Charles T.; FOSTER George; DATAR, Srikant M. **Contabilidade de Custos**. 9° ed. Rio de Janeiro, 1997.

HORNGREN, CharlesT. SNDEM, GaryL; STRATTON, WilliamO. **Contabilidade Gerencial**. 12. Ed. São Paulo: Pearson, 2004.

IUDICIBUS, Sérgio. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Ed. Atlas, 1998.

LEONE, George Sebastião Guerra. **Custos: Planejamento, Implantação e Controle**. São Paulo: Atlas, 1981.

MAHER, M. **Contabilidade de Custos; criando valor para a administração**. São Paulo: Atlas, 2001.

MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2012.

OLIVEIRA, Gustavo. **Contabilidade Tributaria**. São Paulo: Ed. Saraiva 2009.

PADOVEZE, Clóvis. **Manual de contabilidade básica**. São Paulo: Ed. Atlas, 1996.

SOUZA, Luiz Carlos de. **Controladoria aplicada aos pequenos negócios**. Curitiba: Juruá, 2008.

SILVA, Benedito Albuquerque Da. **Custos e Estratégias de Gestão**. Apostilado de pós-graduação, 2008.

Schmidt, Paulo. **Contabilidade Societária**. São Paulo, Editora Atlas 2011.

